



Inédito para bebês!

# O Cirquinho de Luísa chega a Cuiabá

Um espetáculo teatral preparado especialmente para crianças de 6 meses a 6 anos

KHADINE NOVACZYK  
DA REDAÇÃO

**D**urante o mês de abril não faltará programação teatral em Cuiabá. Os atores André D’Lucca e Liliana Rosa, do Rio de Janeiro, trazem à nossa capital seis espetáculos com perfil para todas as idades e públicos: comédias, suspense, infantil, poesia e musicais. Os locais de apresentação serão no Sesc Arsenal e Auditório da Livraria Janina do Pantanal Shopping.

Na lista estão Os Segredos de Almerinda com supervisão de Ingrid Guimarães e Heloísa Perissé em cartaz há oito anos e a segunda parte da trilogia Almerinda 2 Cachorra Diamante, que promete ser a grande atração da mostra para os adultos. Ainda no Arsenal, no projeto Poesia, Versos e Corda terá Sete Sóis, Sete Luas, sobre a obra do escritor português José Saramago.

Na Livraria Janina será apresentada a comédia DivertidaMente, em cartaz há 4 anos, sucesso de público e crítica. A Janina recebe também os projetos mais ousados da mostra, as peças O Bebê e o Mar e O Cirquinho de Luísa. Trata-se de teatro para bebês de 6 meses a 6 anos. André e Liliana são pioneiros na técnica no Brasil.

Os Segredos de Almerinda fala sobre uma socialite neurótica, histérica, impulsiva e com surtos psicóticos. Uma comédia contemporânea, pontuada pelo realismo fantástico e as loucuras do cotidiano. Transformou-se num grande sucesso de público, sendo um produto cultural de massa para todas as idades e classes sociais. Almerinda 2 Cachorra Diamante retoma a vida louca da madame após sete anos.

DivertidaMente estreou em fevereiro de 2006 com os ingressos esgotados. Seguiu carreira para a Europa sendo apresentado em diversas cidades de Portugal e Luxemburgo. O espetáculo tem como tema central o comportamento e o relacionamento humano abordado com comicidade e leveza. Dois homens, duas mulheres e um jacaré, são os personagens que compõem o monólogo. O enredo passeia por situações hilariantes que envolvem um traficante, uma idosa aposentada, um policial corrupto, uma mulher em trabalho de parto e um jacaré que reivindica direitos. Para tornar reais estas personagens, D’Lucca realizou diversos laboratórios incluindo subir uma favela carioca.

Sete Sóis Sete Luas é uma viagem pela obra de José Saramago. É recriado em palco o ambiente recôndito e caricato do universo Saramaguiano através da palavra e da ação no contexto da leitura teatralizada. “Escolhemos José Saramago por ser um autor atual em diversos motivos. A sua forma de escrita, fora dos parâmetros gramaticais clássicos é algo fascinante de trabalhar”, explica André.

E a grande novidade no Brasil que está fazendo o maior sucesso é o teatro para bebês. “Somos pioneiros aqui em nosso país. A técnica já existe na Europa desde o final dos anos 80. Minha esposa, Liliana, trabalhava com isso em Portugal. Em 2006 quando ela engravidou mudamos para a Europa para mostrar nossas comédias e pesquisar. Ficamos seis meses por lá”. Em 2007 voltaram para o Brasil e quatro meses após o nascimento da filha deles, Luísa, montaram O Cirquinho de Luísa, o primeiro espetáculo para bebês. Após um ano e meio de sucesso montaram O Bebê e o Mar que retrata a relação da criança com a água.

Para os pequenos é uma porta aberta para a descoberta de novas linguagens, que nessa faixa etária não exigem uma narrativa linear, o que permite que o espetáculo seja poético. “Mais do que um espetáculo teatral, é um projeto de aprendizagem e partilha entre bebês e pais e um meio de introdução da criança no mundo da arte”.

O Cirquinho de Luísa conta o ciclo da vida e o nascimento dos seres através de uma pequena história onde é personificado um espetáculo de circo. A peça estimula o sensorial das crianças. O Bebê e o Mar convida os pequenos espectadores a fazer uma viagem ao fundo do mar e conhecendo diversas espécies de animais e plantas em comunhão com a natureza. O espetáculo junta os três elementos: mar, terra e ar, mas enfatiza, sobretudo, o elemento aquático para personificar a experiência da vida no leito materno no momento anterior ao nascimento.

**D’Lucca** - Para o orgulho e surpresa de alguns, informamos que o talentoso e já famoso André D’Lucca é cuiabano. Ele ficou em sua cidade natal até 2000. Vi minha primeira peça em 1990 na Escola Técnica Federal (ETF), uma montagem do Grupo Anima. Desde então comecei a frequentar as aulas de teatro”, lembra. “Em 1995 fiz uma oficina no Cena 11 e o diretor Flávio Ferreira me convidou para participar do grupo, onde fiquei por cinco anos. Após várias montagens, percebi que era o momento de investir na minha carreira solo”, completa.

André, formado em Direito, estava trabalhando em um escritório de advocacia em Cuiabá e resolveu encarar o eixo Rio São Paulo. “Joguei tudo para cima e vim com a cara e a coragem”, diz ele em entrevista no Rio de Janeiro. Seu primeiro sucesso no teatro foi Antes Só que Só Acompanhado. “Foi um espetáculo muito aceito e me senti bastante satisfeito com o resultado, mas sem dúvidas Os Segredos de Almerinda foi o de maior sucesso de público. Hoje mais de 170 mil pessoas já assistiram”.

“Sinto-me em casa em Cuiabá. Na platéia sempre tem muitos amigos. Acredito que é o melhor público para comédia, as pessoas se divertem mesmo. Saem bastante satisfeitas”. Sobre sua relação com a esposa Liliana Rosa, ele não mede palavras. “Um completa o outro. Somos pais, atores, produtores, diretores, artistas plásticos, é tanta coisa para fazer e tem a Luísa para cuidar e educar. Se não fôssemos casados seria impossível fazer tantas coisas ao mesmo tempo”.



Mais de 170 mil pessoas assistiram Os Segredos de Almerinda, em cartaz há 8 anos



O Cirquinho de Luísa é o primeiro espetáculo para bebês do país



“Sinto-me em casa em Cuiabá”, diz D’Lucca, autor e protagonista de Almerinda



A técnica é pioneira no Brasil, mas já existe na



Europa, desde o final dos anos 1980 Liliana em, O Bebê e o Mar

## Quando talentos se encontram

Na peça Bebê e o Mar e o Cirquinho de Luísa, o público tem a oportunidade, ao final dos espetáculos, de adquirir a adorável trilha sonora da montagem.

“Usamos sons que remeta ao bebê a memória embrionária e também músicas originais apropriadas para a idade”, explica André.

Uma grande revelação nestas trilhas foi a jovem artista e cantora Enia Carla. Com apenas 11 anos, esta garotinha que nasceu em Cuiabá encantou não só ao André, mas a todos que ouvem a voz dela. “Gravamos um CD com músicas para bebês. A Liliana, a Enia e a Luísa (de 1 ano e 9 meses), cantam nas faixas”. No Cirquinho, Enia canta Aprendendo as Notas, uma composição premiada de

autoria da própria menina, que tinha 9 anos na época”. Ela participa também da faixa, Um Tim Tim, de autoria da Liliana.

“Após ouvir o CD, O Rei, da Enia, fiquei com muita vontade de trabalhar com ela. Então escrevi uma música pra ela e Liliana cantarem. Após o convite que fiz por telefone Enia parou e em alguns minutos compôs uma música linda para o espetáculo. O nome é Vida no Mar, uma verdadeira peça de joalheria na voz da Enia. Ela tem outra faixa com letra e voz, Qual é seu dom?”. A trilha sonora, O Disquinho de Luísa, reúne as músicas dos dois espetáculos para bebês e será vendido a R\$15. (K.N.)



No Cirquinho, Enia canta Aprendendo as Notas, música de sua autoria

Cláudia Elias

**SERVIÇO** - Confira os preços e horários das peças de André D’Lucca e Liliana Rosa.

**10 E 11 DE ABRIL** - Auditório da Livraria Janina do Pantanal Shopping: 16h - O Bebê e o Mar, 18h - O Cirquinho de Luísa, 20h - DivertidaMente.

**15 DE ABRIL** - Teatro do Sesc Arsenal: 15h e 20h - Sete Sóis Sete Luas.

**17, 18 E 19 DE ABRIL** - Teatro do Sesc Arsenal: sexta-feira e sábado às 19h e domingo às 18h \*Os segredos de Almerinda, sexta-feira e sábado às 21h

e domingo às 20h - Almerinda 2 Cachorra Diamante. Os ingressos custam R\$20 inteira e R\$10 meia, com exceção de Sete Sóis Sete Luas que é gratuito.

\*O Cirquinho de Luísa e o Bebê e o Mar são para bebês de 6 meses a 6 anos. O Disquinho de Luísa, reúne as músicas dos dois espetáculos para bebês e custa R\$15.

\*DivertidaMente, Os segredos de Almerinda e Almerinda 2 não são recomendados para menores de 12 anos. Sete Sóis Sete Luas é recomendado para todas as idades.